

## ADUBAÇÃO FOSFATADA: FONTES E DOSES DE FÓSFORO NA FASE DE MUDAS DE SERINGUEIRA, CULTIVADAS NO ESTADO DO TOCANTINS

Marcus André Ribeiro Correia <sup>(1)</sup>, Raimundo Laerton de Lima Leite <sup>(1)</sup>, Fábila Silva de Oliveira Lima <sup>(1)</sup>, Sebastião Feitosa da Silva Júnior <sup>(2)</sup>, Melquisedec Almeida de Araujo <sup>(2)</sup>, Gerson Dias da Silva Júnior <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Professor (a) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins* – TO, [correia@ifto.edu.br](mailto:correia@ifto.edu.br); <sup>(2)</sup> Estudantes do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins* – TO

O fósforo constitui um dos nutrientes mais absorvidos pela seringueira, entretanto, sua exigência varia em função do seu ciclo, como na fase de mudas, formação e produção. Diante deste contexto, objetiva-se avaliar as variáveis indicativas de crescimento das plantas de seringueira na fase de mudas cultivado no Estado do Tocantins.

O EXPERIMENTO FOI CONDUZIDO NA ÁREA EXPERIMENTAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFTO - CAMPUS DE ARAGUATINS), COM COORDENADAS GEOGRÁFICAS 05° 38' 56" S e 48° 04' 29" W.

O solo utilizado como substrato foi um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média, segundo a classificação da Embrapa (2006). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, com cinco repetições. Os tratamentos consistiram da aplicação de duas fontes de fósforo, na forma de fosfato natural reativo (ARAD) e superfosfato triplo, dispostos na parcela, e na subparcela foram utilizadas quatro doses de fósforo tomando-se por base a dose de 2,5 kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> m<sup>3</sup> de solo recomendada para a adubação de mudas de seringueira em vasos segundo Benesi (1999). As doses foram: D<sub>0</sub> = zero de fósforo; D<sub>1</sub> = metade da dose recomendada; D<sub>2</sub> = dose recomendada; D<sub>3</sub> = 1,5 vezes a dose recomendada. Assim, as doses corresponderam a: 0; 1,25; 2,5 e 3,75 kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> m<sup>3</sup> de solo para os tratamentos D<sub>0</sub>, D<sub>1</sub>, D<sub>2</sub> e D<sub>3</sub>, respectivamente. A unidade experimental foi constituída por duas sacolas plásticas com capacidade para 10L, contendo uma planta de seringueira (GT1).

Ao longo do cultivo das mudas, a cada mês foi avaliado o diâmetro do porta-enxerto (à 3 cm do nível do solo) e a altura das plantas medindo da base do solo até o último lançamento foliar. A adubação fosfatada proporcionou incremento nas variáveis indicativas de desenvolvimento das plantas (altura e diâmetro do porta-enxerto). Apesar da análise de variância não ter identificado o efeito significativo da interação (Fontes x Doses), os resultados apresentados pelo estudo da regressão indicarão comportamento distintos entre as fontes e doses de fósforo aplicadas. A aplicação de fósforo promoveu incremento do diâmetro das plantas com ajuste quadrático, em ambas as fontes de fósforo aplicadas. Para altura das plantas, o incremento ocorreu com aplicação das doses de fósforo independente do tipo de fonte aplicada, sendo a dose de 1,21 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> m<sup>3</sup> de solo a que promoveu maior altura das mudas de seringueira 119,2 cm, ao longo dos oito meses de cultivo. A fonte natural Arad proporcionou maior incremento do diâmetro das mudas de seringueira em comparação com a fonte solúvel superfosfato triplo, sendo as doses de 1 e 1,64 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> m<sup>3</sup> de solo as que promoveram maior diâmetro das plantas 7,33 e 6,82 mm respectivamente. Conclui-se que para produção de mudas de seringueira, indica-se aplicação do fósforo natural Arad na dose de 1,6 kg por m<sup>3</sup> de terra.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Nutrição de Plantas

Apoio financeiro: IFTO